



Bromélia tillandsia ionanta

Vegetal herbáceo perene e muito vistoso e robusto. Nativo do Brasil e países da América Central. Dependendo da espécie pode alcançar entre 0,60 e aproximadamente 1,0m

A maioria das bromélias floresce uma vez durante o seu ciclo de vida. Após a morte da flor, nasce um novo broto na lateral da planta mãe, que então seca, dando lugar ao novo broto que irá substituí-la. As bromélias atingem a maturidade e florescem em idades diferentes umas das outras, dependendo da espécie e do local onde são cultivadas.



Iluminação

Em geral, as plantas com folhas rígidas e estreitas tal como a grande maioria das bromélias gosta de muita luminosidade durante a maior parte do tempo. Algumas espécies podem até receber Sol direto por algumas horas do dia. As plantas com folhas mais rígidas, dentadas ou semirrígidas com tons mais claros, rosados, cinza-prateados, verde com base avermelhada, gostam de lugares com grande incidência de luz. Porém, as plantas de folhas macias de cor verde ou verde-escuro, apreciam lugares com menor intensidade de luz, mas nunca um local escuro.

Rega

Rega: As bromélias gostam de ter as raízes molhadas, mas sempre de forma bastante moderada. O mais importante é molhar as folhas e manter o tanque central sempre com água.

Temperatura

Quando a temperatura ambiente estiver muito alta, borrife as folhas com água, mas nunca nas horas mais quentes do dia. Evite o horário de Sol a pino, entre 10h e 14 horas. As plantas com folhas macias apreciam um ambiente mais úmido do que as plantas de folhas mais rígidas. Por ser uma planta de clima tropical, a bromélia não tolera geadas ou frio intenso.

Adubação

Além de substrato orgânico, pode ser usado musgo, turfa ou mesmo húmus de minhoca. O importante é que a mistura possibilite uma drenagem rápida. O substrato deve ser leve, com rápida absorção, muito parecido com o substrato da orquídea.